

# • Conjuntura

## PREÇOS NO ATACADO

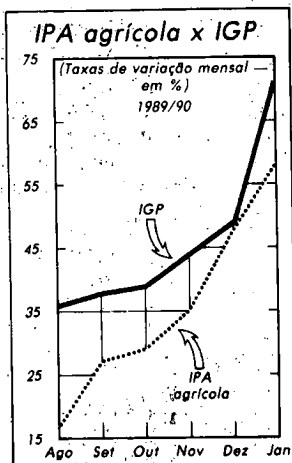
# Alimentos sobem menos que o índice geral

A variação de preços do setor agrícola ficou sistematicamente abaixo da inflação durante o segundo semestre de 1989, apesar da entressafra, quando tradicionalmente o setor de alimentação tem um comportamento altista. A tendência, com a pouca oferta de produtos, é uma natural elevação dos preços. Não foi o que ocorreu.

Segundo a pesquisa de preços da Fundação Getúlio Vargas, o IGP — Índice Geral de Preços acumulado, no período de agosto de 1989 a janeiro de 1990, ficou em 881,30%, enquanto o IPA agrícola registrou uma variação de 514,83%. Entre as duas variações, há uma defasagem de 366,47 pontos percentuais.

Essa distância entre os dois índices sugere forte tendência de aceleração de preços nos próximos meses da área agrícola. Esse processo de recomposição já está a caminho, como atestou o índice oficial da inflação de fevereiro ao atingir o recorde de 72,78% de variação. Boa parte da pressão sobre o índice oficial coube às despesas com alimentação, que, no cálculo do IBGE, alcança um peso superior a 30%.

O ritmo da recuperação de preços, no entanto, deve encontrar forte resistência do mercado consumidor. A arroba do boi por exemplo chegou neste final de fevereiro a ser cotada a NCz\$



Fonte: FGV e Centro de Informações da Gazeta Mercantil

100,00 (ver agropecuária), no entanto não existem negócios fechados. Da mesma forma, o preço do arroz experimenta queda nominal em fevereiro, depois de ter alcançado uma variação ao redor de 100% no mês de janeiro.

Os preços altos atingidos no mês passado foram atribuídos a um movimento de antecipação de compras do consumidor, não descartando inclusive a formação de estoque caseiro. Este mesmo comportamento, entretanto, não se deverá repetir, principalmente devido ao salto inflacionário de janeiro para fevereiro, reduzindo substancialmente o poder de compra dos salários.